



POLÍCIA FEDERAL

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA - CGCINT/DIP/PF

Endereço: Setor Comercial Norte, Quadra 4, Bloco A, Torre B, 4º andar - Asa Norte - Edifício Multibrasil Corporate  
- CEP: 70714-903 - Brasília/DF

**TERMO DE DECLARAÇÕES Nº 688652/2024**

**2024.0014961-CGCINT/DIP/PF**

No dia 22/02/2024, nesta CGCINT/DIP/PF, presença de ITAWAN DE OLIVEIRA PEREIRA, Delegado de Polícia Federal, que determinou a qualificação dos envolvidos neste ato:

*Declarante:* **BERNARDO ROMAO CORREA NETTO**, identidade de gênero não informado(a), orientação sexual não informado(a), nacionalidade brasileira, casado(a), filho(a) de RICARDO CORREA NETTO e HILDA MARIA ROMAO CORREA NETTO, nascido(a) em [REDACTED], natural de Paracambi/RJ, grau de escolaridade superior completo, profissão não informado(a), CPF nº [REDACTED]/documento de identidade nº [REDACTED] EB/RJ, sob custódia do Batalhão de Polícia do Exército de Brasília/DF/, BRASIL, e-mail não informado), fone [REDACTED]

Advogados: RUYTER DE MIRANDA BARCELOS, OAB/AL, fone [REDACTED], ITAMAR TEIXEIRA BARCELOS, OAB/RJ, fone [REDACTED]

Cientificado que, caso tenha envolvimento com os fatos criminosos investigados, tem o direito de permanecer em silêncio, de não produzir provas contra si mesmo e de ser assistido por um advogado. Inquirido a respeito dos fatos investigados, RESPONDEU:

**INDAGADO** sobre sua profissão atual, respondeu **QUE** é Coronel de Cavalaria do Exército; **QUE** até a deflagração da Operação Tempus Veritatis, estava como aluno no Colégio Intramericano de Defesa em Washington/EUA; **QUE** estava em Washington/EUA desde maio de 2023; **INDAGADO** se o interrogado é integrante do quadro ou fez curso de Forças Especiais do Exército, respondeu **QUE** fez parte do quadro de Forças Especiais de 2000 a 2009; **QUE** em 2019 era instrutor chefe do Curso de Cavalaria da Academia Militar das Agulhas Negras; **QUE** em 2021 e 2021 estava comandando o 10º Regimento de Cavalaria Mecanizada em Bela Vista/MS; **QUE** em 2022 assumiu como Assistente do Comandante Militar do Sul na cidade de Porto Alegre/RS, General de Exército FERNANDO JOSÉ SANT'ANA SOARES E SILVA; **QUE** permaneceu no posto de Assistente do Comando Militar do Sul até maio de 2023; **INDAGADO** sobre qual função no Exército exercia em Outubro/Dezembro de 2022, respondeu **QUE** estava como Assistente do Comando Militar do Sul; **INDAGADO** quais eram as atribuições específicas do interrogado na condição de Assistente do Comandante Militar do Sul, respondeu **QUE** era responsável pela agenda do Comandante e atividades administrativas do Gabinete e por acompanhar o Comandante nas agendas; **QUE** por conta dos compromissos do Comandante, o declarante vinha a Brasília



acompanha-lo; **INDAGADO** se conhece o militar MAURO CESAR BARBOSA CID e qual sua relação com o mesmo, respondeu **QUE** foi instrutor de MAURO CID no curso de Forças Especiais; **QUE** o declarante tinha laço de amizade por conta das filhas de ambos terem estudados juntas; **QUE** sua relação com MAURO CID era de amigo, mas não de frequentar a casa; **INDAGADO** se conversava com MAURO CID sobre o cenário após as eleições presidenciais de 2022 por meio de WhatsApp, respondeu **QUE** sim; **INDAGADO** se o superior do interrogado à época, o Comandante Militar do Sul, tinha ciência que o interrogado conversava com MAURO CID sobre o cenário após as eleições presidenciais de 2022 por meio de WhatsApp, respondeu **QUE** não tinha ciência; **INDAGADO** se os diálogos que mantinham com MAURO CID após o resultado das eleições tinham relação com a função que o interrogado exercia como Assistente do Comandante Militar do Sul, respondeu **QUE** não tinha relação; **INDAGADO** se MAURO CID tinha ciência que o declarante exercia a função de Assistente do Comandante Militar do Sul à época dos diálogos após o 2º turno das eleições presidenciais, respondeu **QUE** MAURO CID tinha ciência; Neste momento ao interrogado foi cientificado que a Polícia Federal identificou diálogo no aplicativo WhatsApp dois dias após o 2º turno das eleições de 2022 (01.11.2022), com MAURO CID. **INDAGADO** o que quis dizer a MAURO CID quando afirmou "*caga não, sou eu que vou levar MC Donalds para você na cadeia*", respondeu **QUE** a fala foi em tom de brincadeira; **QUE** MAURO CID comentava que estava sendo investigado; **INDAGADO** por qual motivo MAURO CID tinha receio de ser preso segundo a fala do interrogado, respondeu **QUE** não lembra; **INDAGADO** quais planos foram traçados juntamente com MAURO CID após o fim do resultado eleitoral que justificassem o receio de serem presos, respondeu **QUE** tão somente havia um preocupação como cidadão sobre o processo eleitoral; **INDAGADO** se o mesmo receio de MAURO CID de ser preso em diálogo revelado com o militar SÉRGIO CAVALIERE no dia 04.10.2022 demonstra que os investigados tinham ciência da ilicitude que estavam planejando, respondeu **QUE** não tomou conhecimento da conversa com o militar SÉRGIO CAVALIERE; **INDAGADO** sobre qual era evolução que o deixaria otimista no diálogo com MAURO CID, respondeu **QUE** estava se referindo a uma definição sobre o a Fiscalização das Urnas Eletrônicas; **INDAGADO** se o interrogado e MAURO CID estariam à procura de supostas fraudes no resultado no processo eleitoral presidencial de 2022, respondeu **QUE** apenas estava a procura de informação sobre as eleições; **INDAGADO** o que seria a "*bala de prata*" mencionada por MAURO CID nos diálogos, respondeu **QUE** não sabe; **INDAGADO** se a fala de MAURO CID "*nada Nenhuma bala de prata*" foi a resposta ao interrogado de que não teriam encontrado nenhuma fraude nas urnas eletrônicas durante as eleições de 2022, respondeu **QUE** não fez essa referência; **INDAGADO** se o interrogado tinha ciência que MAURO CID não teria encontrado nenhum indício de fraude nas urnas eletrônicas, respondeu **QUE** não entendeu a fala de MAURO CID; **INDAGADO** o que quis perguntar "*Algo de novo front*" para MAURO CID no dia 06.11.2022, respondeu **QUE** a pergunta foi feita para que MAURO CID pudesse esclarecer a situação; **QUE** o termo "front" é uma expressão



conhecida no meio militar; **INDAGADO** se o interrogado participou da estratégia do Partido Liberal em questionar a urnas eletrônicas após o 2º turno das eleições de 2022 junto ao TSE, respondeu **QUE** não; Neste momento ao interrogado foi cientificado que a Polícia Federal identificou diálogo no aplicativo WhatsApp no dia 19.11.2022 (após o 2º turno das eleições de 2022), em que conversa com MAURO CID sobre a estratégia do Partido Liberal em questionar o resultado das eleições junto ao TSE: **INDAGADO** por qual motivo discutia a estratégia de questionamento das urnas eletrônicas no TSE com MAURO CID, respondeu **QUE** na verdade foi um desabafo do declarante pois o mesmo tinha a impressão que nada iria acontecer em relação a apuração de possível fraude nas eleições de 2022; **INDAGADO** se o questionamento das urnas eletrônicas no TSE com MAURO CID fazia parte do plano do investigados em alimentar a narrativa de supostas fraudes nas urnas, respondeu **QUE** o interrogado não considerava isso uma estratégia; **QUE** o declarante achava que seria um anseio legítimo; **INDAGADO** se o questionamento das urnas eletrônicas no TSE comprovou a existência de fraudes nas urnas eletrônicas capaz de alterar o resultado das eleições presidenciais no 2º turno, respondeu **QUE** não ficou comprovado fraude as eleições; **INDAGADO** se e por qual motivo conversava com o MAURO CID através do aplicativo SIGNAL, respondeu **QUE** não se lembra de ter conversado com MAURO CID no aplicativo SIGNAL; **INDAGADO** se a utilização do aplicativo SIGNAL para conversas com MAURO CID se daria por receio de apreensão e interceptação do telefone do interrogado, respondeu **QUE** não, pois não usava o SIGNAL; **QUE** Neste momento ao interrogado foi cientificado que a Polícia Federal identificou diálogo no aplicativo WhatsApp no dia 23.11.2022 (dia que o TSE rechaçou a ação do Partido Liberal de questionar as urnas eletrônicas): **INDAGADO** sobre qual era a dica que tinha para dar a MAURO CID, respondeu **QUE** não lembra; **INDAGADO** por qual motivo a dica que tinha para dar a MAURO CID não poderia ser repassada via WhatsApp, respondeu **QUE** não sabe o motivo; **INDAGADO** se a cautela do interrogado de que a dica não poderia ter sido repassada via WhatsApp evidencia a clandestinidade da informação, respondeu **QUE** tinha cuidado ao falar com MAURO CID pois tinha preocupação de que pudesse ser interpretado de forma errada; **INDAGADO** se caberia ao interrogado, na condição de Assistente Militar do Comando do Sul, incitar o Ajudante de Ordens do Presidente da República para que o mesmo aderisse a um ruptura democrática, com utilização das Forças Armadas, respondeu **QUE** os diálogos eram apenas conversas de amizade; **INDAGADO** se na condição de Assistente Militar do Comando do Sul utilizou de instrumentos e meios que tinha a disposição para um ruptura institucional, respondeu **QUE** não tinha acesso a tropa e somente tinha acesso ao Comandante Militar do Sul; **INDAGADO** se reuniu com MAURO CID no mês de novembro de 2022, na cidade de Brasília/DF, respondeu **QUE** sim, no dia 28.11.2022; **QUE** esteve na cidade de Brasília entre 26.11.2022 a 01.12.2022; **INDAGADO** quem foram os participantes da reunião ocorrida no apartamento do no dia 12.11.2022, na SQS 112, Bloco B, respondeu **QUE** não soube da referida reunião; **INDAGADO** como se deu a redação da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais



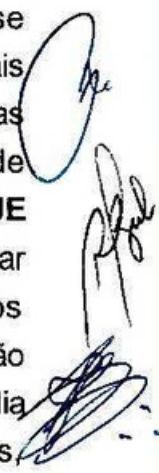
Superiores da Ativa do Exército Brasileiro publicada no dia 29.11.2022, respondeu **QUE** não sabe; **INDAGADO** se o interrogado assinou a Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro publicada no dia 29.11.2022, respondeu **QUE** não assinou; **INDAGADO** se o propósito de publicação da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro era pressionar o GENERAL FREIRE GOMES a aderir ao plano de intervenção das Forças Armadas, respondeu **QUE** não sabe dizer; **QUE** acredita que o propósito da carta era mostrar uma insatisfação com o Comandante do Exército; **QUE** acredita que a insatisfação era com o momento político; **INDAGADO** se a Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa foi elaborada no dia 28.11.2022 na SQN 305, Salão de Festas do Bloco I, Asa Norte – Brasília/DF em reunião entre oficiais militares das Forças Armadas, respondeu **QUE** a carta não foi escrita durante a reunião; **INDAGADO** quem foi o responsável pela redação da Carta ao Comandante do Exército na referida reunião do dia 28.11.2022, respondeu **QUE** não sabe; Neste momento ao interrogado foi cientificado que a Polícia Federal identificou diálogo no aplicativo WhatsApp no dia 28.11.2022 com MAURO CID em que combinam reunião no salão de festas da SQN 305, BL I, 19H00: **INDAGADO** quem morava no edifício do salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE**; não sabe; **INDAGADO** quem foi o responsável por marcar a reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE** não lembra; **INDAGADO** quais foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE** foi conversado o momento pessoal de cada um e sobre o cenário político; **QUE** os militares MAURO CID, HÉLIO FERREIRA LIMA; CLEVERSON NEY MAGALHÃES estavam presentes; **INDAGADO** por qual motivo MAURO CID, logo após apagar as mensagens enviadas, disse ao interrogado “Muitas coisas vazam”, respondeu **QUE** não sabe; **INDAGADO** por qual motivo MAURO CID ressaltou a necessidade da presença na reunião do Coronel de Infantaria CLEVERSON NEY MAGALHÃES, lotado no COTER (Comando de Operações Terrestres), respondeu **QUE** não sabe; **INDAGADO** se foi o declarante que convidou o Coronel de Infantaria CLEVERSON NEY MAGALHÃES para reunião, respondeu **QUE** na verdade houve uma combinação entre o declarante e CLEVERSON e não um convite **INDAGADO** por qual motivo o Coronel de Infantaria CLEVERSON NEY MAGALHÃES seria o integrante mais importante da reunião, respondeu **QUE** não sabe; **QUE** hoje, após a leitura do procedimento PET nº 12.100/DF o declarante acredita que MAURO CID perguntou de CLEVERSON pelo fato do mesmo ser a época Assistente do Comandante do COTER; **QUE** acredita que MAURO CID enxergou uma oportunidade de ter acesso ao GENERAL THEOPHILO, por meio do Assistente CLEVERSON; **INDAGADO** se acredita que foi manipulado por MAURO CID à época, respondeu **QUE** tem dúvidas; **INDAGADO** por qual motivo MAURO CID queria ter acesso ao General THEOPHILO por meio do Assessor CLEVERSON respondeu **QUE** naquela época não teve nenhum entendimento; **QUE** atualmente acredita que pelo fato de que o GENERAL THEOPHILO teria uma postura diferente; **QUE** acredita que MAURO CID



enxergava no GENERAL THEOPHILO alguém que pudesse cumprir uma ordem; **INDAGADO** por qual motivo MAURO CID questionava o interrogado sobre a presença do Assistente do General JÚLIO CÉSAR DE ARRUDA na reunião, respondeu **QUE** não sabe; **INDAGADO** por qual motivo o interrogado só convidou militares integrantes das Forças Especiais, respondeu **QUE** os Forças Especiais tem tradição de se encontrar por serem da mesma Força; **QUE** não tinham nenhuma razão específica; **INDAGADO** se a sensibilidade da discussão a ser traçada na reunião justificou a necessidade convidar apenas Forças Especiais, respondeu **QUE** não existia uma pauta específica para reunião; **INDAGADO** se a expressão "*espora dourada*" utilizada por MAURO CID se referia ao militar pertencente a Cavalaria do Exército, respondeu **QUE** o termo se referia aos militares que tinham curso de instrutor de equitação; **INDAGADO** quem era o outro militar assessor do General STUMPF a que MAURO CID se refere, respondeu **QUE** não lembra; **INDAGADO** se o interrogado era assistente do General de Exército (Arma Cavalaria) FERNANDO JOSÉ SANT'ANA SOARES E SILVA, respondeu **QUE** sim **INDAGADO** se o superior imediato do interrogado, o General de Exército (Arma Cavalaria) FERNANDO JOSÉ SANT'ANA SOARES E SILVA tinha ciência que o interrogado estava organizando a reunião, respondeu **QUE** não estava organizando a reunião e o superior não estava ciente; **INDAGADO** se o interrogado representava na reunião o General de Exército (Arma Cavalaria) FERNANDO JOSÉ SANT'ANA SOARES E SILVA, respondeu **QUE** não estava representando; **INDAGADO** se o General BRAGA NETO e o Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO estavam presentes ou mandaram representantes, respondeu **QUE** não estavam; **INDAGADO** se a presença de militares das Forças Especiais, assessores dos Comandantes era importante para articulação e mobilização de tropas no sentido de pressionar o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES a aderir uma ruptura institucional, respondeu **QUE** o encontro não tinha esse intuito; **QUE** o declarante estava em Brasília na referida data para acompanhamento do Comandante Militar do Sul na reunião do Alto Comando do Exército; **QUE** não sabe o que foi debatido; **INDAGADO** como obteve a informação de que o comentarista PAULO FIGUEIREDO iria expor os Comandantes do Exército que relutavam em aderir a uma ruptura institucional, respondeu **QUE** não lembra; **QUE** **INDAGADO** se o codinome "*PREC*" se referia ao General de Exército TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA, respondeu **QUE** sim; **QUE** **INDAGADO** se o codinome "*Espora Dourada*" se referia ao General de Exército o General VALÉRIO STUMPF TRINDADE, respondeu **QUE** sim **INDAGADO** se o codinome "*Bigode*" se referia ao General de Exército o General RICHARD FERNANDES NUNES, respondeu **QUE** sim; **INDAGADO** se conhece o comentarista PAULO FIGUEIREDO e se já esteve com o mesmo, respondeu **QUE** não conhece; **INDAGADO** quem era a pessoa conhecida do interrogado que conhecia o comentarista PAULO FIGUEIREDO, respondeu **QUE** acredita que deve ter sido MAURO CID; **INDAGADO** quem traçou o plano de expor os Comandantes do Exército durante o programa PINGO NOS IS, pelo comentarista PAULO FIGUEIREDO, respondeu **QUE** não sabe; **QUE** **INDAGADO** se o plano de expor os Comandantes do Exército durante o



programa PINGO NOS IS, pelo comentarista PAULO FIGUEIREDO se deu pela relutância dos referidos Generais em aderir uma ruptura democrática, respondeu **QUE** acredita que essa foi a intenção do comentarista PAULO FIGUEIRDO; **QUE** não concorda com a forma como os Comandantes foram expostos; **INDAGADO** por qual motivo encaminhou a MAURO CID a Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores no dia 28.11.2022, às 20h02, respondeu **QUE** não tinha motivo; **QUE** não se recorda se já estava na reunião quando encaminhou a carta a MAURO CID; **QUE** encaminhou a referida Carta ao Comandante Militar do Sul na manhã do dia 28.11.2022; **QUE** o Comandante Militar do Sul ficou chateado com a carta; **INDAGADO** se a Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores foi elaborada na reunião do dia 28.11.2022, respondeu **QUE** não foi; **QUE** **INDAGADO** se o Coronel da Reserva CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI estava na reunião do dia 28.11.2022 e ajudou na elaboração da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores, respondeu **QUE** o Coronel PASINI foi da turma do declarante; **QUE** o Coronel PASINI não estava na reunião do dia 28.11.2022; **QUE** não sabe se o Coronel PASINI tem envolvimento com a elaboração da carta; **INDAGADO** se o Coronel ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA estava não estava reunião do dia 28.11.2022 e ajudou na elaboração da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores, respondeu **QUE** o Coronel BITTENCOURT fez parte da turma do declarante; **QUE** o Coronel BITTENCOURT não estava na reunião do dia 28.11.2022; **QUE** não sabe se o Coronel BITTENCOURT tem envolvimento com a elaboração da carta; **INDAGADO** se coube a MAURO CID revisar o texto da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores, respondeu **QUE** não sabe; **QUE** não sabe quais seriam as observações citadas por MAURO CID; **INDAGADO** por qual motivo o interrogado e MAURO CID combinaram de apagar o texto relacionadas as observações da reunião do dia 28.11.2022, respondeu **QUE** combinou para evitar interpretações equivocadas; **INDAGADO** se a necessidade de apagar o texto relacionadas as observações da reunião do dia 28.11.2022 se dava pelo receio dos interlocutores em terem seus aparelhos apreendidos ou interceptados, respondeu **QUE** não tinha esse receio; **INDAGADO** se considera que as observações traçadas na reunião do dia 28.11.2022 tinham teor ilícito, uma vez que combinou com MAURO CID de apaga-las, respondeu **QUE** acredita que não teria nada ilícito; **INDAGADO** se a orientação que o interrogado repassou a MAURO CID "*depois a gente se fala por ligação*", se dava pelo receio do interrogado em não ter as mensagens de seus diálogos apreendidos ou revelados, respondeu **QUE** reitera que o receio do declarante era de que as mensagem fossem mal interpretadas; **INDAGADO** se esteve no Comitê de Campanha do Partido Liberal (PL), na região do Lago Sul/DF, após o fim do 2º turno das eleições, respondeu **QUE** não; **INDAGADO** se esteve nos acampamentos de manifestantes em frente a instalações do exército, após o 2º turno das eleições, respondeu **QUE** não; **INDAGADO** se participou de reuniões entre Forças Especiais do Exército no período de Novembro a Dezembro/2022 a não ser a do dia 28.11.2022, respondeu **QUE** não; **INDAGADO** se alguma medida disciplinar foi aplicada aos militares da ativa que assinaram a "CARTA AO COMANDANTE





DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO , respondeu **QUE** sim; **QUE** não sabe qual foi a punição; **INDAGADO** se ratifica o teor da “CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO”, respondeu **QUE** não ratifica; **INDAGADO** se a CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO tinha natureza golpista, respondeu **QUE** não considera golpista; **QUE** considera uma indisciplina porque cobravam um posicionamento do Comandante do Exército; **QUE** não sabe qual era o posicionamento demandado do Comandante do Exército à época; **QUE** ressalta que era contra a indisciplina; **INDAGADO** como se daria o plano de execução para o cumprimento da ordem de prisão do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, respondeu **QUE** não sabe da existência de nenhum plano para prender o ministro ALEXANDRE DE MORAES **QUE** não seria a favor de nenhum plano nesse sentido; **INDAGADO** se chegou a realizar monitoramento/vigilância ou se tem conhecimento de que alguém no Ministério da Defesa ou das Forças Armadas tenha feito monitoramento/vigilância ao ministro ALEXANDRE DE MORAES como parte do plano de prisão do ministro em sua residência, no dia 18/12/2022 (domingo), respondeu **QUE** não soube de nenhum plano; **INDAGADO** se MARCELO COSTA CÂMARA, assessor do ex-presidente JAIR BOLSONARO teria feito monitoramento/vigilância ao ministro ALEXANDRE DE MORAES como parte do plano de prisão do ministro em sua residência, no mês de dezembro de 2022, respondeu **QUE** não sabia de nenhum plano; **QUE** nunca teve contato com o Coronel MARCELO CÂMARA; **INDAGADO** se o então Comandante da Brigada de Operações Especiais de Goiânia teria anuído com o respectivo plano de execução de prisão do MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES no dia 18/12/2022, respondeu **QUE** acredita que o General PIMENTEL nunca teria anuído com esse plano; **INDAGADO** qual seria a participação do então Comandante do COTER, General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA no respectivo plano para uma ruptura institucional, respondeu **QUE** não sabe; Neste momento ao interrogado foi cientificado que a Polícia Federal identificou diálogo no aplicativo WhatsApp no dia 09.12.2022 com MAURO CID em que tratam sobre a ida ao Palácio do Alvorada do Comandante do COTER, General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA : **INDAGADO** se repassou o contato do Assistente do Comandante do COTER, Coronel CLEVERSON a MAURO CID para que o mesmo articulasse a ida do GENERAL ESTEVAM THEOPHILO ao Palácio do Alvorada no dia 09.12.2022, respondeu **QUE** não sabe por qual motivo MAURO CID solicitou o contato do Assistente do COTER, Coronel CLEVERSON; **INDAGADO** o que quis dizer com a pergunta “ e ai, vai ou não vai?” respondeu **QUE** era em relação a auditoria das urnas eletrônicas; **INDAGO** se a pergunta “o papo foi bom?” se referia a conversas que o GENERAL ESTEVAM THEOPHILO teve com o então presidente JAIR BOLSONARO no Palácio do Alvorada no dia 09..12.2022, respondeu **QUE** não se lembra; **INDAGADO** se a mensagem do interrogado “dia a dia vai chegar dia 12” se refere ao fato de que estaria

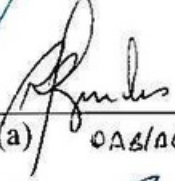


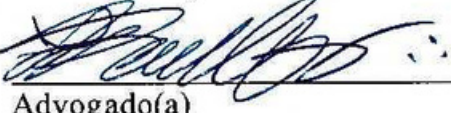
próxima diplomação do candidato a presidente vencedor da eleição, LUIS INÁCIO LULA DA SILVA, respondeu QUE sim; **INDAGADO** se o GENERAL ESTEVAM THEOPHILO concordou em colocar à disposição as tropas do Exército vinculadas a seu comando caso o então presidente JAIR BOLSONARO assinasse alguma medida mais extrema (GLO ou Estado de Defesa) , respondeu QUE não sabe dizer; **INDAGADO** se MAURO CID estaria se referindo ao GENERAL ESTEVAM THEOPHILO quando disse "*Mas ele quer fazer...Desde que o PR assine..*", respondeu QUE não sabe quem MAURO CID estaria se referindo na conversa; **INDAGADO** se o Comandante do Exército, GENERAL FREIRE GOMES resistia em colocar o Exército à disposição do então presidente JAIR BOLSONARO se o mesmo assinasse alguma medida mais extrema (GLO ou Estado de Defesa) , respondeu **QUE** acredita que o GENERAL FREIRE GOMES resistia em cumprir uma medida mais extrema; QUE acredita que o GENERAL FREIRE GOMES negaria cumprir uma ordem ilegal do então presidente JAIR BOLSONARO; **INDAGADO** sobre o que quis dizer na mensagem: "*na bucha é melhor parar de ter esperança, deixar o País se foder e torcer para que os responsáveis pela inação paguem mais caro que o resto*", respondeu **QUE** a fala do declarante foi um desabafo; **INDAGADO** a que "*esperança*" o interrogado se referia na conversa com MAURO CID, respondeu **QUE** era a pacificação do país, **INDAGADO** a que "*inação*" o interrogado se referia na conversa com MAURO CID, respondeu **QUE** era em relação a postura do General FREIRE GOMES; **INDAGADO** se chegou a tratar diretamente com o então Comandante do Exército, General de Exército MARCO ANTÔNIO FREIRE GOMES, para que este encampasse um Golpe de Estado, respondeu **QUE** nunca falou com o General FREIRE GOMES; **INDAGADO** por qual motivo acredita que não houve a consumação de uma ruptura institucional, respondeu **QUE** porque as Forças Armadas tiveram uma postura correta; **INDAGADO** se conversou com outros investigados após a deflagração da operação TEMPUS VERITATIS (08.02.2024), respondeu **QUE** conversou com MAURO CID no dia da operação (08.02.2024); **QUE** perguntou a MAURO CID se ele sabia o que estaria acontecendo; QUE MAURO CID disse que não sabia; QUE MAURO CID perguntou ao declarante se o mesmo precisava de alguma ajuda; **Perguntado** se MAURO CID revelou o teor da delação premiada, respondeu QUE NÃO; QUE não sabia que não poderia falar com MAURO CID; **INDAGADO** se gostaria de acrescentar alguma outra informação relevante aos fatos investigados, respondeu QUE o declarante não tinha meios, tropas ou motivação para agir de forma antidemocrática; QUE nunca se posicionou politicamente; QUE não é a favor de uma ruptura institucional; QUE a ida do declarante aos Estados Unidos era uma oportunidade única na carreira do declarante; QUE sua carreira militar não teve nenhum incidente; QUE não falava de política no Exército; QUE suas conversas eram apenas no âmbito privado; QUE dada ao palavra ao advogado do declarante, Dr. RUYTER DE MIRANDA BARCELOS: "*Que não há nenhum indício de emprego de tropa caracterizando Golpe de Estado ou Tentativa de Abolição ao Estado Democrático de Direito*"; QUE a designação do declarante para missão no exterior foi feita em Junho de 2021 e QUE assim que soube da operação procurou seu Comandante direto



e depois foi até a adidância dos EUA para entregar seu passaporte; QUE não há nenhuma mensagem do declarante sobre a cogitação de Golpe de Estado e Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito; QUE sobre a Organização Criminosa, o declarante apenas conversou com MAURO CID". Nada mais havendo, este Termo de Declarações foi lido e, achado conforme, assinado pelos presentes.

  
Declarante

  
Advogado(a) OAB/AC 14.063

  
Advogado(a)

Documento eletrônico assinado em 22/02/2024, às 19h42, por ITAWAN DE OLIVEIRA PEREIRA, Delegado de Polícia Federal, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://servicos.dpf.gov.br/assinatura/app/assinatura>, informando o seguinte código verificador: 0037e804af779b3e6da87cf40b3cd1cb5ea1a2f2

Documento eletrônico assinado em 22/02/2024, às 19h47, por FRANCISCA MARIA BONIFACIO MEDEIROS, Escrivã de Polícia Federal, na forma do artigo 1º, inciso III, da Lei 11.419, de 19 de dezembro de 2006. A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://servicos.dpf.gov.br/assinatura/app/assinatura>, informando o seguinte código verificador: f79cfdac339f5a961317138757ef9d995c18fbc